

APÊNDICE F – Produto Educacional

Autor: Profº Esp. Rodrigo Roah Rodrigues

Orientadora: Profª. Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes



**ORIENTAÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA
DIALÓGICA COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
PERSPECTIVA FREIRIANA:
diálogos necessários para a inclusão de alunos com
deficiência**

AD)))

|| AUDIODESCRIÇÃO ||



Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação - Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - UNESP, Campus de Presidente Prudente

Rodrigues, Rodrigo Roah
R616o Orientações para uma formação continuada dialógica com professores de educação física na perspectiva freiriana : diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência / Rodrigo Roah Rodrigues.- Presidente Prudente, 2022
43 f. : il.

Produto educacional que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente
Inclui bibliografia

1. Educação inclusiva. 2. Educação física escolar. 3. Formação continuada. I. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. II. Título.

Alessandra Kuba Oshiro Assunção
CRB-8/9013



**PRODUTO EDUCACIONAL PRODUZIDO PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE EM EDUCAÇÃO
INCLUSIVA**

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
EM REDE NACIONAL - PROFEI

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO
UNESP

SOB ORIENTAÇÃO DA PROF^a DRA. NEIZA DE LOURDES FREDERICO
FUMES

Como citar este E-book:

RODRIGUES, Rodrigo Roah. Orientações para uma Formação Continuada Dialógica com Professores de Educação Física na Perspectiva Freiriana: diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência. Presidente Prudente/SP: UNESP, 2022. E-book.



- Atribuição — Você deve dar os devidos créditos, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações .
- Você pode fazê-lo de qualquer maneira razoável, mas não de forma que sugira que o licenciante endossa você ou seu uso.
- NonCommercial — Você não pode usar o material para fins comerciais .
- ShareAlike — Se você remixar, transformar ou construir sobre o material, você deve distribuir suas contribuições sob a mesma licença do original.

Apresentação

Este e-book é parte integrante da dissertação de Mestrado intitulada: "Formação Continuada de Professores De Educação Física na Perspectiva Freiriana: diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência", do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente - SP, sob orientação da Prof^a Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes.

Trata-se de orientações para a construção de uma formação continuada dialógica, elaborada com professores (as) de Educação Física e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) de uma Unidade Escolar (UE) da cidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Esse produto foi construído por meio de uma pesquisa qualitativa com processos colaborativos que utilizou o Círculo de Cultura, preconizado por Paulo Freire, como procedimento metodológico, prezando por relações horizontalizadas e pelo respeito ao diálogo de todos os participantes. Caracterizando as necessidades e dificuldades de um grupo específico de professores (as) de educação física, para a inclusão de alunos com deficiência em suas práticas pedagógicas.

Entre as demandas levantadas com o grupo estão as ações que permitam a inclusão dos casos severos (com necessidade de suporte) de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as fragilidades apresentadas para a efetivação das metodologias ativas, a partir do ensino híbrido, entre outras demandas da UE participante.

Tal proposta formativa é composta pela reflexão crítica de seus participantes que podem servir de inspiração para que o processo formativo aconteça em outras UE do país.

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Como utilizar este material?.....	7
Perspectivas formativas.....	8
Sistematização dialógica dos círculos de cultura.....	9
O Círculo de Cultura.....	10
Organização do Círculo de Cultura.....	11
Iniciando os Diálogos.....	12
Sugestões de temas de formação continuada.....	18
Organização dos encontros.....	20
Avaliação do Momento Formativo	35
Considerações finais.....	36
Referências.....	37

Como utilizar este material?

Esse material foi elaborado a partir dos resultados e considerações obtidas na dissertação de mestrado. Nesse sentido, eventuais dúvidas em relação aos temas que serão discutidos e de que forma chegamos a eles estão descritos na dissertação que este e-book é integrante.

A leitura deste material foi construída em duas etapas:

Na primeira, "Sistematização Dialógica dos Círculo de Cultura" descrevemos as etapas do formato utilizado para garantir um processo de escuta dialógico, horizontalizado e de colaboração entre os participantes.

Na segunda, "Sugestões de Temas de Formação Continuada" indicamos os temas, as possibilidades de perguntas disparadoras e algumas sugestões de conteúdos que podem ser dialogados com professores de educação física e AEE para possibilitar práticas pedagógicas inclusivas na educação física escolar.

O material deve servir como orientador das ações da Unidade Escolar para promover um processo de formação aos professores (as), minimizando as dificuldades encontradas. Ainda, é necessário que a gestão escolar se coloque de forma democrática e que o formador seja responsável pela mediação e problematizações que devem ser contextualizadas ao longo do processo, colocando também suas experiências, fragilidades e suas práticas existentes, criando um vínculo com o grupo que pretende dialogar.

Boa Leitura!

Perspectivas Formativas

Esta proposta de orientação para a formação continuada tem como ponto norteador a utilização do Círculo de Cultura, proposto por Paulo Freire na década de 1960. Nessa perspectiva, propomos a dialogicidade entre os participantes, colocando o professor-formador e os participantes na posição de sujeitos construtores de cultura, que de forma colaborativa, sejam capazes de refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas e, desta forma, buscar práticas inovadoras que possibilitem a efetiva inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física.

Para tanto, essa proposta é composta de uma sugestão de sistematização para o início dos diálogos com os sujeitos e de temas elencados e previamente construídos conjuntamente com os participantes, em sua própria escola.

Este formato de orientação diverge de uma estrutura engessada e verticalizada dos cursos tradicionais de formação continuada, no qual uma ementa previamente organizada é rigorosamente cumprida.

Compreendemos que quando falamos em pesquisa colaborativa, dialógica e horizontalizada não temos certeza dos caminhos e das demandas trazidas sobre o que foi apresentado, sendo estas construídas ao longo do percurso formativo.

Paulo Freire



Nascido no Recife, Pernambuco, em 1921 é um dos educadores mais respeitados do mundo e o Patrono da Educação Brasileira.

Saiba mais



Sistematização Dialógica dos

Círculos de Cultura



O Círculo de Cultura

O Círculo de Cultura é sistematizado por Paulo Freire, na década de 1960, com o objetivo da alfabetização de adultos do nordeste brasileiro. É inspirado pelo Movimento de Cultura Popular (MCP) para um processo crítico e reflexivo do processo de ensino-aprendizagem. (GOMEZ, 2015)

A intenção é que por meio do diálogo e de uma relação horizontal de seus participantes possa ser transformada a realidade socioeducacional.

Nas palavras de Freire (1980, pp.8-9):

"Os Círculos de Cultura são precisamente isto: centros em que o Povo discute os seus problemas, mas também em que se organizam e planificam ações concretas, de interesse coletivo. [...] estabelece-se um dinamismo entre os Círculos de Cultura e a prática transformadora da realidade, de tal modo que passam a ativar-se e reativar-se mutuamente."

O Círculo de Cultura é um local para que os saberes que não podem ser estabelecidos previamente tenham um lugar de discussão, oportunizando a fala e a escuta de todos os participantes. Nas palavras de Freire (2020a, p.135) no Círculo de Cultura "instituíramos debates em grupo, hora em busca do esclarecimento de situações, ora em busca de ação mesma, decorrente do esclarecimento das situações."



Organização do Círculo de Cultura

Os encontros são realizados com, no máximo, 25 participantes, por um Coordenador que, democraticamente, tem a condição de mediar e colocar perguntas para que os próprios participantes cheguem nos temas geradores a serem discutidos e, partir deles, consigam que o inédito viável se concretize (GOMEZ, 2015).

Um dos objetivos dos Círculos de Cultura é que os participantes cheguem no que Freire nomeia de “Temas Geradores”. Para tanto, é fundamental o rompimento com uma formação tradicional, hierarquizada e verticalizada no poder da informação pelo formador e, garantir os espaços dialógicos para que os participantes falem sobre sua realidade, seu contexto, suas fragilidades e suas experiências.

O formador, por sua vez, deve estar disposto, de forma democrática, à escuta, contribuindo também com suas experiências. Nas palavras de Freire “nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão do mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa.” (FREIRE, 2019a, p.120).

INÉDITO VIÁVEL

“O “inédito-viável” é algo ainda não vivido, mas almejado, que o sonho utópico sabe que existe, portando é um “percebido-destacado”. Porém, para o sonho tornar-se realidade é necessária uma prática libertadora. (STRECK; REDIN; ZITKOSKI, 2019).

Iniciando os Diálogos

No início de cada encontro fizemos uso das narrativas digitais como forma dos participantes refletirem criticamente sobre possíveis inquietações que as imagens traziam a eles.

Nas palavras de Sales (2020) a narrativa digital é um “recurso capaz de evocar memórias e possibilitar leituras críticas de uma realidade histórica de uma dada comunidade”. (p.3)

As narrativas digitais permitem que os participantes construam suas próprias narrativas a partir da imagem observada. Ela remete-se ao tempo cultural, político e histórico muitas vezes diferente do que o vivenciado pelos participantes, mas que os

ajudam a criar e recriar suas próprias conexões com o passado, compreenderem o seu estar no mundo e com o mundo presente, estabelecendo novas relações e possibilidades nas ações pedagógicas que irão fomentar. (SALES, 2020).

O círculo de cultura é oportunizado na tentativa de compreender a subjetividade e o processo de reflexão crítica dos participantes. Para isso, deve haver uma confiança e reciprocidade entre os participantes e o professor-formador.

A proposta de uma formação continuada aos docentes de educação física é colocada como a contribuição coletiva dos profissionais presentes nos encontros.

Iniciando os Diálogos

A partir dos compromissos firmados inicia-se os diálogos sempre com uma imagem ou uma charge e uma pergunta disparadora, para que seja o primeiro ponto de reflexão do grupo.

Como exemplo, utilizaremos a imagem abaixo que foi utilizada com o grupo de participantes dos Círculos de Cultura realizados na pesquisa de campo que gerou este e-book.



Fonte: <https://www.cadetudo.com.br/ricardoferraz/cartuns.html>

A partir da imagem, demos início aos diálogos e contribuições dos participantes com as seguintes perguntas disparadoras:

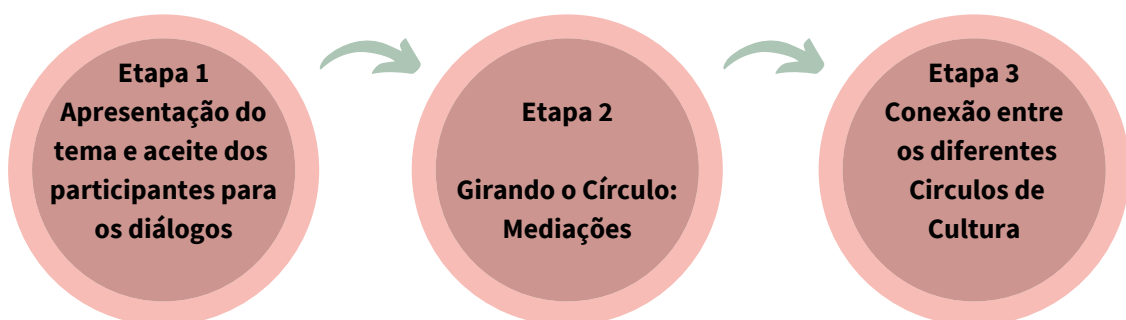
- **O que significa incluir, na sua visão?**
- **Vendo essa imagem, existe algum processo inclusivo acontecendo?**
- **De alguma maneira, isso reflete sua prática pedagógica em algum momento?**

Iniciando os Diálogos

A partir dos diálogos estabelecidos espera-se que os participantes reflitam criticamente sobre as suas práticas e que os temas geradores a serem discutidos no processo formativo surjam por meio desse primeiro diálogo.

Compreendemos o "Tema Gerador" como um desdobramento da reflexão crítica que foi dialogada a partir das imagens/charges e da pergunta disparadora indagada.

Assim, a partir das inspirações em Freire, elaboramos uma sugestão de sistematização dialógica e de participação democrática com as etapas que descreveremos a seguir



Etapa 1

Apresentação do tema e aceite dos participantes para os diálogos

Para que o Círculo de Cultura se efetive é premissa que a Gestão Escolar (GE) se mostre e desenvolva uma gestão democrática e participativa, que oportunize a escuta atenta da comunidade escolar, favorecendo ações pedagógicas colaborativas entre todos.

Definida a UE participante é necessário que seja agendada a apresentação à GE do formato e da proposta de formação continuada que se deseja oferecer. Após autorização da GE, constatada a relevância do processo formativo ao grupo de professores e professoras de educação física que compõe a escola será acordada uma data para apresentação ao coletivo de possíveis participantes.

Na data acordada com a GE, em horário de planejamento coletivo dos professores e professoras, a proposta de pesquisa será apresentada.

Deve-se indagar aos possíveis participantes se o tema em questão (inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física) é de interesse de discussão e se possíveis dificuldades e anseios em relação a ele fazem parte do universo escolar na qual representam e atuam.

Após a apresentação, deixamos os professores e professoras refletirem sobre a proposta de modelo formativo e deve ser combinado que o aceite da participação de cada um é informado para a equipe gestora que dará um retorno para o professor-formador, validando ou não os encontros.

Etapa 2

Girando o Círculo: Mediações

O papel do professor-formador, num primeiro momento, deve ser de buscar que os participantes se sintam a vontade para expor suas práticas, suas fragilidades e suas experiências exitosas, para que juntos possam trilhar caminhos que levem a compreender de que maneira as práticas realizadas na educação física escolar, com o apoio do AEE, podem ser mais inclusivas?

Para tanto, o professor-formador, em momentos oportunos, participa expondo suas fragilidades, suas dificuldades e boas práticas, colocando-se como professor e não como formador no momento de alguns diálogos. Uma relação horizontalizada tende a favorecer a abertura a diálogos mais profundos e os participantes se mostrarem mais abertos e dispostos a colaborar uns com os outros.

Em outros momentos, o professor-formador se coloca como mediador dos diálogos procurando problematizar questões de interesse do formador, mas que se desdobram em assuntos geradores quando refletidas criticamente pelo grupo participante.

Despir-se do papel de formador e se colocar numa relação de iguais aprendizes, de sujeitos inacabados, na perspectiva freiriana, evidencia a criação de vínculos afetivos e profissionais entre todos. Considera-se este o maior aprendizado dessa sistematização.

Etapa 3

Conexão entre os diferentes
Círculos de Cultura

Consideramos fundamental que a cada reinício de encontro seja retomado os assuntos e diálogos tratados no encontro anterior, Dessa maneira, as reflexões críticas, realizadas após o término dos círculos, podem ser compartilhadas no encontro seguinte, gerando novas reflexões. Além disso, é importante uma breve síntese do que foi discutido em momentos anteriores para que os participantes rememorem o que foi dialogado e para que sejam contemplados os participantes que, eventualmente, tenham se ausentado de encontros anteriores.

Recomendação

Atentar-se ao tempo de duração acordado
para os Círculos de Cultura

O respeito aos participantes do Círculo é fundamental para que a confiança seja estabelecida em pequenas ações do formador. O tempo de diálogo não deve ser curto o bastante para impedir discussões mais aprofundadas e nem longo para que levem os participantes a fadiga e ao desinteresse. O tempo deve ser acordado entre todos os envolvidos e rediscutido ao longo do processo, caso haja necessidade.

Sugestões de Temas de Formação Continuada

As possibilidades de temas que aqui serão descritos dialogam com os resultados apresentados e da discussão realizada na dissertação, da qual este e-book faz parte.

O material deve servir como orientador das ações da Unidade Escolar para promover um processo de formação aos professores (as), minimizando as dificuldades encontradas.

Desta maneira, o processo de formação prioriza o diálogo com os professores e professoras de educação física para a inclusão de alunos com deficiência em suas aulas, levando em consideração as contribuições dos gestores e professoras do Atendimento Educacional Especializado.

Os encontros formativos podem ser planejados para que sejam momentos dinâmicos e de interação, convidando os participantes para a reflexão crítica sobre a prática e sobre novas possibilidades da ação docente.

Organização dos encontros

Os encontros poderão ser organizados a distância ou presencialmente, a depender da situação pandêmica, por conta do novo coronavírus (COVID-19).

Caso os encontros sejam realizados à distância, poderá ser utilizada a plataforma Google Meet. A ferramenta digital foi escolhida por já ser utilizada pela Secretaria da Educação e docentes da rede municipal de São Bernardo do Campo.

A seguir segue o quadro informativo da organização dos encontros formativos.



Quadro 1 - Organização dos encontros formativos

Encontros	Descrição
Semanais com duração de 2 (duas) horas cada um.	Compreendemos que encontros muito longos acabam desmotivando a participação dos integrantes da formação. Além disso, a equipe diretiva teria 01 (uma) hora para os informes. Já que, o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) dos professores totalizam 03 (três) horas semanais.
Ambiente acolhedor	Os locais disponíveis para os encontros da UE devem ser arejados, recomenda-se música de fundo para recepção dos docentes e um café coletivo. Entendemos que a informalidade trará um momento mais colaborativo e de maior participação dos envolvidos.
Organização em Círculos de Cultura	Os participantes devem estar dispostos de frente uns para os outros, com as cadeiras formando um grande círculo, propiciando um formato mais apropriado para os diálogos horizontalizados.

Fonte: O próprio autor

Iniciaremos, a seguir, com as sugestões dos momentos formativos elaborados a partir das demandas dos primeiros Círculos de Cultura realizados na pesquisa de campo da dissertação que este e-book faz parte. Os momentos foram construídos por temas de discussão, de acordo com as fragilidades e interesses dos próprios participantes e do professor-formador.

Caso os círculos de cultura aconteçam no formato presencial, os participantes são convidados a sentarem-se nas cadeiras alocadas em círculo para o início do processo formativo.

Recomendação

Processo de ensino-aprendizagem dialógico

Os participantes devem ter a clareza de que o processo formativo não trará respostas prontas, certas ou erradas mas, que, por meio da colaboração e do compartilhamento de práticas dos participantes, reflitam sobre a ação pedagógica, gerando novas possibilidades de trabalho, minimizando dificuldades.

TEMA 1

Fundamentos Históricos da Educação Especial e Inclusiva

**Sugestões de Perguntas
Disparadoras**



**Por que incluir
os alunos com
deficiência nas
aulas de
educação física?**

**A deficiência
está na pessoa
ou no ambiente?**

**Quais as
barreiras que
colocamos em
nossa prática
pedagógica que
impedem a
participação de
todos?**

TEMA 1

Fundamentos Históricos da Educação Especial e Inclusiva

Sugestões de Momentos para reflexão crítica

"Perspectivas históricas e conceituais da educação especial e inclusiva"
(AULA...2021).



Indicação de documentário que trata sobre o período nefasto de exclusão das pessoas com deficiência em sociedade.
Documentário: Holocausto Brasileiro.
(HOLOCAUSTO...2016).



•"O Conceito de Deficiência na Lei Brasileira de Inclusão."
(CONCEITO...2019).



TEMA 2

Capacitismo na Escola

Sugestões de Perguntas
Disparadoras



**O que faz de um
aluno ótimo na
educação física?**

**Como oferecer
jogos competitivos
sem estigmatizar
alunos com
deficiência em
detrimento de seu
desempenho?**

**É possível incluir
todos nas aulas
de educação
física com jogos
e esportes
tradicionais?**

TEMA 2

Capacitismo na Escola

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



Vídeo: Precisamos falar sobre capacitismo, por Rosana Bastos. (PRECISAMOS...2021).



Indicação da página da paratleta Verônica Hipólito (HIPÓLITO, 2021).



Coletânea de práticas - 2015. (MENDES, 2015).



Vídeo: Programa Especial - Educação Física adaptada: totó humano e handebol sentado (EDUCAÇÃO...2018).

TEMA 3

Etiologia das deficiências X Neurodiversidade

Sugestões de Perguntas
Disparadoras



**O que é ser normal?
Existe aluno normal?**

**Como possibilitar
vivências
significativas na EF
escolar, a partir do
entendimento da
neurodiversidade?**

**Quais as
dificuldades para a
inclusão do aluno
com TEA nas aulas
de educação física?**

**Existem
alterações
necessárias a
serem realizadas
para a inclusão
do aluno com TEA
nas aulas de EF ?**

TEMA 3

Etiologia das deficiências X Neurodiversidade

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



Vídeo: O que é neurodiversidade? Tiago Abreu. (O QUE...2021).



Vídeo: Educação Física Escolar e Transtorno do Espectro Autista. (EDUCAÇÃO...2017).



Autismo: O mundo neurodiverso. (AUTISMO:...2021).



Vídeo: Conhecendo e entendendo melhor o Transtorno do Espectro Autista (TEA). (CONHECENDO...2021).



10 coisas Que Todo Autista Gostaria que Você Soubesse Parte 1/2. (AUTISMO...2019).

TEMA 4

Ajustes Curriculares

Sugestões de Perguntas
Disparadoras



De que maneira penso o planejamento de minhas aulas para meus alunos?

De que maneira podemos pensar os ajustes curriculares na educação física escolar?

A educação física que proporciono para os alunos, pensando nos alunos com deficiência, é inclusiva ou adaptada?

TEMA 4

Ajustes Curriculares

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



Vídeo: Ajuste Curriculares: Possibilidade de Ação na Prática Pedagógica - Profa. Dra. Kátia Fonseca. (AJUSTE...2021)



Vídeo: O Caso de Educação Física Inclusiva - Brasil | Regular | Estudos de Caso (O CASO...2013)



Vídeo Portas Abertas para a Inclusão (PORTAS...2016)

TEMA 5

Ensino Colaborativo

**Sugestões de Perguntas
Disparadoras**



**o que vocês
entendem quando
falamos em ensino
colaborativo? De
que forma atuar?**

**É possível o ensino
colaborativo entre o
professor de
educação física e o
professor de AEE
durante a rotina
escolar ?**

**o que falta para
que se efetive o
ensino colaborativo
dentro da UE, entre
os professores de
AEE e de educação
física?**

TEMA 5

Ensino Colaborativo

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



Vídeo: Pesquisas e práticas de ensino colaborativo: experiências de coensino e inclusão escolar. (PESQUISAS...2021)



Educação física e educação especial: a relação de parceria entre professores que trabalham no modelo de ensino colaborativo. (DE OLIVEIRA; DA SILVA, 2015)



Ensino colaborativo como estratégia metodológica para as aulas de educação física. (MARTINS, 2022)

TEMA 6

Ensino Híbrido

Sugestões de Perguntas Disparadoras



De alguma maneira as estratégias e metodologias utilizadas durante as aulas remotas poderiam auxiliar ou beneficiar os alunos com deficiência?

A partir do que foi discutido e disponibilizado nos vídeos o que considera ser as dificuldades para disponibilizar uma ação pedagógica híbrida e inclusiva?

De que forma seria possível construir uma aula de educação física utilizando das metodologias ativas para o aprendizado de todos?

TEMA 6

Ensino Híbrido

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



**Ensino Híbrido -
Personalização e
Tecnologia na educação.**
(ENSINO...2015)



**Inclusão no ensino
remoto ou híbrido para
crianças com autismo.**
(INCLUSÃO...2020)



**Ensino híbrido: rotação
por estações.**
(ENSINO...2020a).

TEMA 6

Ensino Híbrido

Sugestões de Momentos para reflexão crítica



Ensino híbrido: sala de aula invertida.
(ENSINO...2020b



Aulas mão na massa.
(AULAS...2020)



Aprendizagem baseada em projetos.
(APRENDIZAGEM...2020).

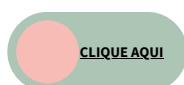
Avaliação do Momento Formativo

A avaliação do momento formativo poderá ser de forma presencial, mas com uso de ferramentas digitais. Seu preenchimento poderá ser realizado no laboratório de informática da UE ou com os recursos digitais próprios dos participantes.

Como sugestão, elaboramos um pequeno questionário com o uso da ferramenta Google Forms. Nele, estão inseridas duas questões quantitativas. Uma sobre a percepção dos participantes sobre a relevância do processo de formação e outra com relação as expectativas que tinham em relação a ele, se foram superadas ou não.

Outra questão, de cunho qualitativo aborda se o momento formativo e a reflexão crítica dos participantes, por meio do diálogo oportunizado, foi importante para que auxiliasse na prática pedagógica dos professores e professoras. Ainda questiona se os participantes possuem sugestões de outras demandas ou fragilidades que gostariam de dialogar em outro momento.

O formulário de avaliação pode ser acessado pelo link abaixo.



Considerações Finais

Esperamos que este e-book seja uma contribuição para que o movimento dialógico nas escolas se estabeleçam entre os seus atores. Esperamos que, de maneira colaborativa, respeitosa e democrática, as contribuições de Paulo Freire auxiliem na mudança da realidade social em que vivemos, tendo a escola como um potencial transformador para a humanização dos sujeitos, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna, solidária e menos desigual.

Esperamos que a sistematização e as sugestões de temas aqui descritos inspirem outros professores e professoras que buscam, de forma incansável, o inédito viável nas suas ações pedagógicas.

Referências

AJUSTE Curriculares: Possibilidade de Ação na Prática Pedagógica. Produção de Secretaria Municipal de Educação de Fazenda Rio Grande. Realização de Realização de Kátia de Abreu Fonseca. Fazenda Rio Grande: Secretaria Municipal de Educação de Fazenda Rio Grande, 2021. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lkFlo_B1A90. Acesso em: 26 set. 2022.

APRENDIZAGEM baseada em projetos. Produção de Cieb. [S.l.]: Youtube, 2020. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FYgpi41UrQo>. Acesso em: 26 set. 2022.

AULA - Perspectivas históricas e conceituais da educação especial e inclusiva. Realização de Professora Doutora Kate Kumada.. Realização de Professora Doutora Kate Kumada. Santo André: Universidade Federal do ABC, 2022. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=egAbpn7Xzql>.. Acesso em: 26 set. 2022.

AULAS mão na massa. Produção de Cieb. [S.l.]: Youtube, 2020. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Dw_gubBTicl&list=RDQMnWyiKMHZEhc&index=24. Acesso em: 26 set. 2022.

AUTISMO - 10 coisas Que Todo Autista Gostaria que Você Soubesse Parte 1/2. Produção de Mayra Gaiato. Realização de Marcos Petry. [S.l.]: Youtube, 2019. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IV1Q8i0_kvQ. Acesso em: 26 set. 2022.

AUTISMO: O mundo neurodiverso. Realização de Tv Justiça. [S.l.]: Youtube, 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=b7JdmA5cPcQ>. Acesso em: 26 set. 2022.

CONHECENDO e entendendo melhor o Transtorno do Espectro Autista. Produção de Ufabc. Santo André: Youtube, 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PHlicRHJ03o>. Acesso em: 26 set. 2022.

DE OLIVEIRA, P. S.; DA SILVA, Melina Thais. **Educação física e educação especial**: a relação de parceria entre professores que trabalham no modelo de ensino colaborativo. 2015.

EDUCAÇÃO Física adaptada: totó humano e handebol sentado. Realização de Programa Especial. Rio de Janeiro: Youtube, 2018. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rILBl191_6k. Acesso em: 26 set. 2022.

EDUCAÇÃO Física Escolar e Transtorno do Espectro Autista. Produção de Carolina Quedas. Realização de Fundação Faculdade de Medicina. 2017. Color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VHqDMLuiAao>. Acesso em: 26 set. 2022.

ENSINO Híbrido – Personalização e Tecnologia na educação. Realização de Fundação Lemann. [S.l.], 2015. Color. Legendado. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E8NIU_07XRI&list=RDQMnWyiKMHZEhc&index=2. Acesso em: 26 set. 2022.

ENSINO híbrido:rotação por estações. Produção de Cieb. [S.l.]: Youtube, 2020a. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1d-UnyZu_II&list=RDQMnWyiKMHZEhc&index=35584. Acesso em: 26 set. 2022.

ENSINO híbrido: sala de aula invertida. Produção de Cieb. [S.l.]: Youtube, 2020b. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EFtCTLvMX6M&list=RDQMnWyiKMHZEhc&index=4>. Acesso em: 26 set. 2022.

FREIRE, Paulo. **Quatro cartas aos animadores de Círculos de Cultura de São Tomé e Príncipe**. 1980. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1160>. Acesso em: 24 set.2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 71. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019a.

GOMEZ, Margarita Victoria. **O Círculo de Cultura:** opção teórico-metodológica na educação. In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de et al. Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores. Ceará: Eduece, 2015.

HIPÓLITO, Verônica. Facebook Verônica Hipólito. 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo?fbid=411890803843939&set=pcb.411890960510590>. Acesso em: 26 set. 2022.

HOLOCAUSTO Brasileiro. Direção de Daniela Arbex; Armando Mendz. Barbacena: Vagalume Filmes, 2016. Color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5eAjshaa-do&t=4221s>. Acesso em: 25 set. 2022.

HTPC Coletivo - DUA: Desenho universal da aprendizagem. Realização de Prefeitura Municipal de Diadema. Diadema: Youtube, 2021. Color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dNNQkqAqXvA&t=4346s>. Acesso em 24 set. 2022.

INCLUSÃO no ensino remoto ou híbrido para crianças com autismo. Produção de Luna Aba. [S.l.], 2020. Color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pt74HwNRvmg>. Acesso em: 26 set. 2022.

MARTINS, Melissa Rodrigues. Ensino colaborativo como estratégia metodológica para as aulas de educação física. 2022.

MENDES, Instituto Rodrigo. Portas Abertas para a Inclusão: coletânea de práticas. Coletânea de Práticas. 2015. Disponível em: <http://institutorodrigomendes.org.br/portas-abertas/relatorios/coletanea2015/>. Acesso em: 26 set. 2022.

O CASO de Educação Física Inclusiva. Realização de Diversa. 2013. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-YvsFXUB6LM>. Acesso em: 26 set. 2022.

O CONCEITO de Deficiência na Lei Brasileira de Inclusão. 2019. Color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=50_P-v6k4wc. Acesso em: 24 set. 2022.

O QUE é Neurodiversidade?. Produção de Tiago Abreu. Realização de Revista Autismo. S.I., 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ErbjVny6CQU>. Acesso em: 26 set. 2022.

PESQUISAS e práticas de ensino colaborativo: experiências de coensino e inclusão escolar. Produção de Urj. Realização de Carla Vilaronga; Enicéia Mendes; Vera Capellini. 2021. Color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dEPVULSAGuQ>. Acesso em: 26 set. 2022.

PORTAS Abertas para a Inclusão - Educação Física Inclusiva. Produção de Instituto Rodrigo Mendes. Rio de Janeiro: Youtube, 2016. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-yn3CtFbA8g>. Acesso em: 26 set. 2022.

PRECISAMOS falar sobre capacitismo. Produção de Tedx. Realização de Rosana Bastos. Belo Horizonte: Youtube, 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DyizBjlqubE>. Acesso em: 26 set. 2022.

RODRIGUES, Rodrigo Roah. **Arena Atletismo**: professor osvaldo terra. São Bernardo do Campo: Thinglink, 2021. Color. Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/1434174550991437825>. Acesso em: 26 set. 2022.

RODRIGUES, Rodrigo Roah. **Formação Continuada de Professores de Educação Física na Perspectiva Freiriana**: diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência. 2022. 144 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei, Universidade Estadual Paulista - Unesp, Presidente Prudente, 2022.

SALES, Roberto Lima; DE FARIAS TEIXEIRA, Patricia Luciano; FREIESLEBEN, Mariane. Narrativas visuais de memórias compartilhadas: diálogos entre aprendizagem e rememoração. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 50272-50284, 2020.

STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Ed.). *Dicionário Paulo Freire*. Autêntica, 2019.